

Universidade de Brasília UnB Faculdade UnB Gama FGA

Gerência de Configuração de Software Relatório Final

Alunas: Ana Carolina Lopes da Silva

Elaine Cristina Meirelles Peronico

Sumário

1.	ESPELHO POLÍTICO	3
2.	FERRAMENTAS UTILIZADAS	3
3.	RESULTADOS	4
4.	DIFICULDADES	4
RE	FERÊNCIAS	5

1. Espelho Político

Website desenvolvido em Ruby on Rails durante as disciplinas de Métodos de Desenvolvimento de Software e Gestão de Portifólios e Projetos de Software da Universidade de Brasília.

Foi implementado com base no conceito de Dados Abertos, onde seu principal objetivo é mostrar, de forma transparente, para a população quais os políticos que realmente estão fazendo a diferença no Brasil. Isso é demonstrado através de gráficos com a quantidade e nomes de proposições de leis criadas por eles e rankings dos que mais elaboram essas proposições.

2. Ferramentas Utilizadas

- GitHub: Serviço de Web Hosting Compartilhado para projetos que usam o controle de versionamento Git. Possui funcionalidades de uma rede social como feeds, seguidores, wiki e um gráfico demonstrando os trabalhos dos desenvolvedores nas versões de seus projetos/ repositórios.
- Git: Um sistema de controle de versão distribuído e um sistema de gerenciamento de código fonte, com ênfase em velocidade. Cada diretório de trabalho do Git é um repositório com um histórico completo e habilidade total de acompanhamento das revisões, não dependente de acesso a uma rede ou a um servidor central.
- Jenkins: Fornece serviços de integração contínua para desenvolvimento de software. É um sistema baseado em servidor que funciona em um servlet container como o Apache Tomcat. Ele suporta ferramentas de SCM incluindo AccuRev, CVS, Subversion, Git, entre outras.
- Chef: Ferramenta de gerência de configuração escrito em Ruby e Erlang. Utiliza uma DSL Ruby para criar scripts de ambiente. O chef é usado para simplificar a tarefa de configuração e manutenção de servidores de uma empresa e consegue descrever o que consiste a infra-estrutura do sistema e a maneira pela qual cada parte deve ser implantada, configurada e testada. Além disso, pode se integrar com plataformas baseadas em nuvem, como Rackspace, Internap, Amazon EC2, Cloud Platform Google, OpenStack, SoftLayer e Microsoft Azure, e automaticamente provisionar e configurar novas máquinas.

 Vagrant: Software que cria e configura ambientes de desenvolvimento virtuais. Pode ser visto como um wrapper de nível superior em torno de um software de virtualização como o VirtualBox, Vmware, KVM e Linux Containers (LXC), e em torno de software de gerenciamento de configuração, como Ansible, Chef, Salt e Puppet.

3. Resultados

O projeto Espelho Político não possuía nenhuma gerência de configuração. Sendo assim, o objetivo deste trabalho era iniciar essa gerência com ferramentas que visam facilitar o uso do ambiente de desenvolvimento do software e melhorar a qualidade do mesmo a partir da integração contínua.

Em virtude de dificuldades iniciais com a integração contínua, o primeiro passo completado foi a configuração da Vagrant, utilizada para manter em comum o ambiente de desenvolvimento para todos os desenvolvedores. O sistema operacional configurado na máquina virtual foi o Ubuntu 14.04 LTS, 64 bits, através da imagem base (conhecida como *box*) ubuntu/trusty64, encontrada em <https://atlas.hashicorp.com/ubuntu/boxes/trusty64>. Além disso, fez-se uso de *shell script provision* para a instalação dos pacotes necessários para o total e correto funcionando do software.

Logo após, foi intregado a Vagrant o chef-solo, versão 12.3.0. Foram instalados diversos cookbooks, relacionados ao banco de dados e linguagem de programação. Além disso, foram feitas receitas e atributos.

Por último, foi implantada a integração contínua. Para isso foi utilizada a ferramenta Jenkins CI. Para a configuração do Jenkins foram utilizados plugins para o Github, reposítório oficial do projeto, para o Git, utilizado para o controle de versão, além de plugins referentes a Ruby on Rails, linguagem utilizada no projeto.

4. Dificuldades

A dupla de integrantes desconhecia, inicialmente, a gerência de configuração em si, juntamente com as suas ferramentas de apoio. Fator que culminou em pequenas dificuldades de configuração e uso no começo do trabalho.

Outra dificuldade, que resultou na mudança da ferramenta de integração contínua, foi a de escrita do *script* de testes do arquivo .travis.yml, utilizado pela ferramenta Travis CI. Até o momento não foi descoberta a causa do erro.

REFERÊNCIAS

- GALE, Andy. **Getting started with chef: First steps with chef.**Disponível em: < http://gettingstartedwithchef.com/first-steps-with-chef.html >. Último acesso em junho de 2015.
- VAGRANT DOCS. Getting started. Disponível em: <
 <p><u>https://docs.vagrantup.com/v2/getting-started/index.html</u> >. Último acesso em junho de 2015.
- REYNOLDS, Rick. Setting up Jenkins for GitHub, Rails & Rspec.
 Disponível em: < http://www.webascender.com/Blog/ID/522/Setting-upJenkins-for- GitHub-Rails-Rspec#.VYmjYend880 >. Último acesso em
 junho de 2015.